



PSICOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

ANTES QUE TE QUEIMES: EDUCAÇÃO PELOS PARES EM CONTEXTO RECREATIVO

Irma Brito
Filipa Homem
Márcia Santos
Catarina Cabral
Patrícia Barbosa
Gabriela Oliveira
Catarina Rodrigues
João Fonseca
Tânia Morgado
António Couto
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

RESUMO

ANTES QUE TE QUEIMES: educação pelos pares em contexto recreativo é um projecto de intervenção em contexto comunitário, desenhado com a mensagem: "age com responsabilidade, antes que te queimes". Consiste em acções de intervenção de rua com Pares Educadores (estudantes de enfermagem) e tem parceria interinstitucional. A investigação visa avaliar a eficiência da intervenção com avaliação pós-intervenções e recolha de dados a partir de entrevistas telefónicas. Os Pares Educadores, após adequada formação, durante as noites de festa académica fizeram aconselhamento individual (modelo de Freire) com avaliação de alcoolémia, de risco de IST's e disponibilização de preservativos.

Resultados: 442 intervenções. A média de alcoolémia foi 1.40 ± 1.19 para homens e 1.08 ± 1.13 para mulheres ($t = 2.73; p = .01$). 9.73% assumiram risco de contraírem IST's e 24.43% referiram que em situação de não quererem beber, caso pressionados, o fariam. Na festa anterior 22.83% dos homens e 32.72% das mulheres referiram não se terem embriagado mas 18.33% fizeram-no todas as noites. Das entrevistas telefónicas para avaliar as intervenções obtiveram-se resultados muito positivos. Verificou-se nos Pares Educadores aquisição de conhecimentos e competências para a intervenção de rua e redução nos consumos de bebidas alcoólicas.

Discussão: Tanto os educandos como os educadores tiveram oportunidade de participar, utilizar e sobretudo de ensinar. A educação pelos pares centra-se no "empowerment" pois os pares



ANTES QUE TE QUEIMES: EDUCAÇÃO PELOS PARES EM CONTEXTO RECREATIVO

educandos aceitam e confiam no aconselhamento proporcionado e os pares educadores funcionam como modelos, como fontes de apoio e reforço das mudanças de atitudes e comportamentos entre si e entre pares, influenciando em rede.

Palavras-chave: Educação pelos Pares, Grupos e Contextos de Risco, Promoção da saúde

ABSTRACT

BEFORE YOU GET BURNT is a research and intervention project in recreational context, designed round the message: "Do it responsibly, before you get burnt". It consists of diagnosis, information and street intervention actions with Peer Educators. It involves a partnership with several public entities. In October 2007, after appropriate training, 25 Peer Educators (nursing students) made peer to peer counselling during the academic night parties, with evaluation of blood alcohol level and making condoms available to the students participating in such public academic festivities. The intervention coordinates will be the SMART model by Neiger & Thackeray and the awareness model by Freire. Results: 442 individual peer to peer counselling were done during 8 followed nights. The average of blood alcohol level were 1.40 ± 1.19 for male and 1.08 ± 1.13 for women ($t=2.73$; $p=.01$). Some of them report risk to be infected by sexually transmitted infections (9.73%) and 24.43% referred that even they didn't want to drink, if were invited they will do it. In the previous academic party 22.83% of the men and 32.72% of the women report that they didn't got drunk but 18.33% got drunk every nights. Of the telephonic interviews to evaluate the peer to peer counselling were obtained very positive results. It was verified in the Pairs Educators acquisition of knowledge and competences for the street intervention and reduction in the consumptions of alcoholic drinks. Discussion: Participants in both sides of the process (students and educators) they have the opportunity to participate, to use and above all of to teach. The peer education is centred in the "empowerment" because the students accept and trust in the peer to peer counselling and the peer educators works as models, as support sources and reinforcement of attitudes and behaviours changes amongst themselves and among peers, influencing in net.

Key Words: Peer Education, Groups and Risk Contexts, Health Promotion

INTRODUÇÃO

Embora se reconheça que a educação constitua a mais poderosa estratégia da promoção da saúde, a sua implementação mostra-se difícil, quando o objectivo é mudar comportamentos de risco. A avaliação do sucesso de uma intervenção para redução de danos mostra-se muito complexa, pois não basta saber quantas pessoas participaram ou o seu grau de satisfação com a mesma. Por outro lado, o conhecimento por si só não é um bom preditor de comportamentos preventivos (Catania et al, 1990). A efectiva avaliação requer que se saiba em que medida o programa foi capaz de promover mudanças nos comportamentos da população-alvo. A educação afectiva parece contribuir mais eficazmente para a mudança de comportamentos e atitudes, logo um programa destinado a provocar mudanças comportamentais deve fundamentar-se em objectivos relacionados com valores e motivações, utilizar estratégias e recursos de empowerment e também valer-se de técnicas apropriadas para aferir mudanças de atitudes. Importa então perceber até que ponto a aceitação e incorporação de práticas preventivas dependeria da influência exercida por indivíduos que fazem parte do mesmo grupo social.



PSICOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

A Educação pelos Pares (peer education) cresceu em popularidade pela sua larga utilização no âmbito da promoção da saúde, especialmente dirigida a populações "difícies de aceder" ou grupos socialmente marginalizados. Envolve a disseminação de informação sobre saúde por Pares Educadores, devidamente formados, com vista a facilitar a mudança de atitudes e de comportamentos de risco. A educação pelos pares, como metodologia de intervenção em educação para a saúde, facilita a participação do público-alvo nos programas de prevenção (Svenson et al, 1998). Turner e Sheperd (1999) realizaram uma metanálise sobre as teorias geralmente citadas e examinam até que ponto estas têm valor e relevância para investigar a eficiência da Educação pelos Pares em promoção de saúde. Os autores concluem que, ainda que a maioria das teorias tenham algo a oferecer para uma explicação da eficiência da metodologia de Educação pelos Pares, a maioria das teorias está limitada em extensão e há pouca evidência empírica nas práticas de promoção de saúde. Concluem que a Educação pelos Pares tende a ser um método à procura de uma teoria em vez de uma aplicação da teoria à prática. Contudo enfatizam a capacidade desta metodologia facilitar a conscientização.

Em Coimbra, durante as festividades académicas, o consumo abusivo de bebidas alcoólicas é tradição, derivando em diversos danos para os estudantes: intoxicação alcoólica aguda, IST's ou gravidez indesejada decorrentes de relações sexuais sem protecção, lesões corporais decorrentes de agressões ou acidentes de viação. Visando a redução de danos relacionados com o excesso no consumo de bebidas alcoólicas, o grupo de Pares Educadores da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra desenhou e implementou o projecto Antes que te queimes: intervenção de educação pelos pares (Brito et al, 2007). É um projecto de intervenção em contexto comunitário, desenhado, segundo o modelo de SMART (Neiger e Thackeray, 2002) com a mensagem: "age com responsabilidade, antes que te queimes". Consiste em ações de intervenção de rua com Pares Educadores (estudantes de enfermagem) que, após adequada formação, durante as noites da Queima das Fitas (festa académica dos finalistas) fizeram intervenções de aconselhamento individual com avaliação de alcoolémia, de risco de IST's e disponibilização de preservativos aos participantes das mesmas. Foi testado em Maio de 2007 e implicou o estabelecimento de uma parceria interinstitucional com vista a facilitar, apoiar e garantir a segurança da intervenção dos Pares Educadores durante as festas académicas. Esta abordagem de intervenção no terreno com pares educadores teve elevada aceitação e contribuiu para a clarificação de crenças relativas ao consumo de álcool e protecção sexual nos estudantes participantes da Queima das Fitas. Por consenso, os Pares Educadores verbalizaram satisfação e utilidade da intervenção, quer a nível pessoal como comunitário. Considerou-se uma estratégia eficaz e segura para promover o consumo responsável de bebidas alcoólicas com vista à redução de danos, em estudantes participantes das festas académicas.

Com vista à avaliação da eficiência desta intervenção nos Pares Educandos, realizou-se novamente na Latada (festa académica de recepção aos caloiros), em Outubro de 2007.

METODOLOGIA

A investigação visou avaliar a eficiência da intervenção Antes que te Queimes com avaliação pós-intervenção e recolha de dados a partir de observação, diários de campo e entrevistas telefónicas.



ANTES QUE TE QUEIMES: EDUCAÇÃO PELOS PARES EM CONTEXTO RECREATIVO

Objectivo

Testar a eficiência de um programa de intervenção de rua para reduzir os danos associados ao abuso de álcool, dirigido à população estudantil do ensino secundário e superior de Coimbra.

Os resultados esperados nos Pares Educadores são aumentar os conhecimentos sobre consumo de álcool e sexualidade responsável e reduzir o consumo excessivo de álcool.

Nos Pares Educandos, espera-se que a intervenção proporcione mais conhecimento e modificação de atitudes relacionadas com o consumo de álcool e sexo desprotegido.

Procedimentos

Os Pares Educadores (25), após formação teórico-prática de 30h, durante as 7 noites da Latada fizeram intervenções de aconselhamento individual com avaliação de alcoolémia e de risco de IST's aos participantes das mesmas. Equipas de 2 Pares Educadores, a partir dum formulário, inquiriram os participantes da festa acerca do consumo de álcool nessa noite e na festa académica anterior, das atitudes face ao consumo de álcool e ao sexo ocasional desprotegido e, utilizando um alcoolímetro AL6000 (com sensor semicondutor óxido que permite obter leituras correctas mesmo na influência de bebidas com cafeína e do tabaco), determinaram o nível de alcoolémia. Após a recolha destes dados, esclareceram sobre os consumos de álcool, explicando a relação entre o número/tipo de bebidas ingeridas, as características pessoais e o valor de alcoolémia obtido e disponibilizaram preservativos, discutindo sobre o correcto uso do mesmo. Em várias situações de intoxicação alcoólica puderam intervir no sentido de aconselhar e orientar os acompanhantes para a assistência adequada face à situação.

Instrumentos

Para caracterização dos participantes os Pares Educadores usaram um formulário. Na avaliação de processo utilizaram-se os registos de observação dos supervisores acerca do desempenho dos Pares Educadores e os diários de campo.

Para avaliação de impacte das intervenções de aconselhamento com Pares educadores foram feitas entrevistas telefónicas, três meses após a mesma. Questionou-se sobre o nível de satisfação com a intervenção, a opinião acerca da sua utilidade e se o intervenção proporcionada influenciou a redução nos consumos de bebidas alcoólicas.

Amostra

Participaram como Pares Educadores 25 membros do grupo Atelier de Expressividade sendo 21 estudantes/recém licenciados de enfermagem e 4 estudantes/recém licenciados de outros cursos. Participaram como Pares Educandos 442 estudantes do ensino secundário e superior de Coimbra, que frequentaram a Latada 2007. Como critério de exclusão considerou-se: não pertencer ao ensino secundário e superior de Coimbra, estar demasiado alcoolizado.

A selecção da amostra para inquérito telefónico foi aleatória e correspondeu a 10% do total de indivíduos que forneceram o número de telefone e autorizaram o contacto.

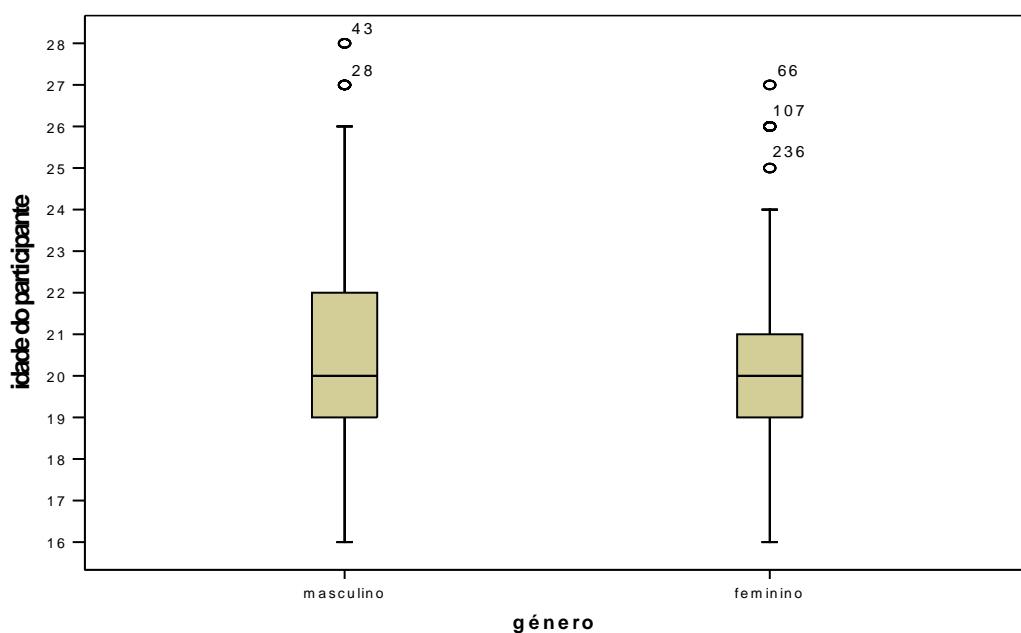


PSICOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

RESULTADOS

A segunda aplicação do projecto Antes que te queimes: intervenção de educação pelos pares foi implementada no período de 25 Outubro a 01 Novembro de 2007. Resultaram 442 intervenções de aconselhamento por Pares Educadores, sendo 62.44% do género masculino e 36.65% do género feminino. A média de idades dos Pares Educados (participantes da Latada 2007) variou entre 16 e 28 anos, sem diferença estatística por género: $20.64 \pm .15$ anos nos homens e $20.25 \pm .18$ nas mulheres ($t=1.70$; $p=.09$).

Gráfico 1. Distribuição dos 442 Pares Educados por idade e género

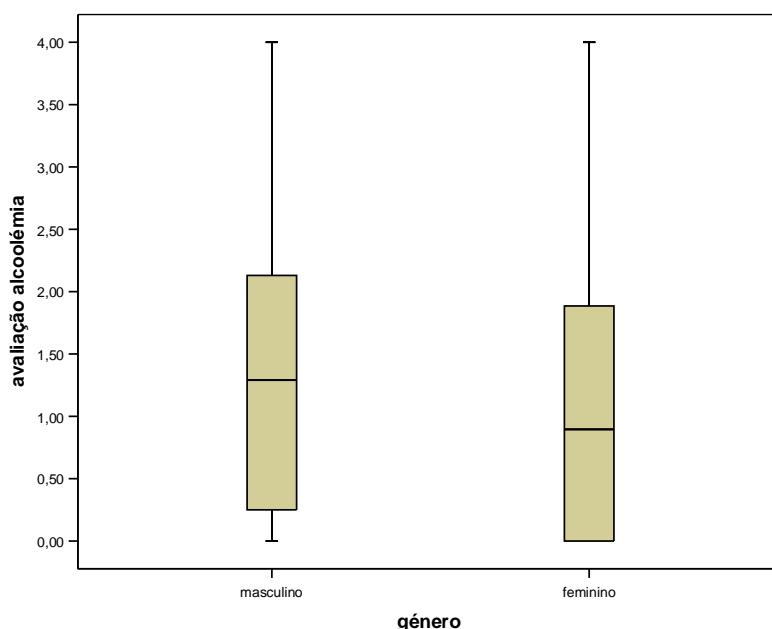


A média de alcoolémia foi 1.40 ± 1.19 para homens e 1.08 ± 1.13 para mulheres, com diferença estatisticamente significativa ($t=2.73$; $p=.01$).



ANTES QUE TE QUEIMES: EDUCAÇÃO PELOS PARES EM CONTEXTO RECREATIVO

Gráfico 2. Distribuição dos 442 Pares Educandos por nível de alcoolémia e género



Questionados sobre o consumo de bebidas alcoólicas durante as noites da Latada 2007, 41.18% dos homens e 18.10% das mulheres refere ter bebido todas as noites desta festa. Quanto à participação em festas anteriores, dos 267 homens 22.83% refere não se ter embriagado mas 22.46% refere embriaguez em todas as noites. Já nas 162 participantes mulheres 32.72% refere sobriedade durante toda a festa académica e 11.73% terem-se embriagado todas as noites (tabela 1).

Tabela 1. Distribuição das respostas às questões “ Na última festa académica ficaste bêbado? Se sim quantas das 8 noites?”

	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
Não se embriagou	63	22.83	53	32.72
Embriagou-se até 3 noites	91	32.97	56	34.57
Embriagou-se de 4 a 7 noites	58	21.01	32	19.75
Embriagou-se todas as noites	62	22.46	19	11.73
Não participou na última festa	2	.72	2	1.23
Total	276	100.00	162	100.00

As razões mais referidas para justificar a embriaguez, tanto nos homens como nas mulheres foram por vontade própria, por ser divertido e sem se aperceberem (tabela 3). Dos participantes que referiram embriaguez 38.97% dos homens ($n=83$) e 46.79% das mulheres ($n=51$) referiram incapacidade para ir as aulas/trabalho no dia seguinte.

Questionados sobre a atitude face à pressão para beberem 24.43% (19.46% dos homens e 4.98% das mulheres) referiram que, em situação de não quererem beber, caso pressionados o fariam.



PSICOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

Tabela 3. Distribuição das respostas às questões “Porque razão te embriagaste?”

	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
Porque queria	102	47.89	52	47.71
Porque é divertido	63	29.58	29	26.61
Porque todos se embebedam	13	6.10	7	6.42
Porque me obrigaram	3	1.41	1	.92
Embebedei-me sem me aperceber	45	21.13	28	25.69
Estava deprimido	2	.94	0	.00
Não responde	2.00	.94	2.00	1.83
Total dos que se embriagaram	213		109	

Colocada a questão “tendo em conta o teu comportamento sexual, consideras-te em risco de ser infectado por VIH/sida ou outra IST”, dos 442 participantes 9.73% ($n=43$) assumiram risco e 2.94% responderam “não sei” ou não responderam (tabela 4).

Tabela 4. Distribuição das respostas às questões “Tendo em conta o teu comportamento sexual, consideras-te em risco de ser infectado por VIH/sida ou outra IST?”

	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
Não tenho nenhum risco	240	86.96	142	51.45
Sim, corro algum risco	20	7.25	17	6.16
Sim, corro um risco elevado	5	1.81	1	.36
Não sei	10	3.62	2	.72
Não responde	1	.36	0	.00
Total	276	100.00	162	100.00

Questionados sobre a atitude face à pressão para terem sexo ocasional sem protecção 21.38% dos homens e 19.14% das mulheres responderam afirmativamente e 18.12% dos homens fariam sexo oral (tabela 5). Dos 442 participantes 32.25% dos homens e 16.67% das mulheres traziam consigo preservativo, no entanto muitos referiram dificuldade em trazer objectos no fato académico, além duma carteira muito pequena.



ANTES QUE TE QUEIMES: EDUCAÇÃO PELOS PARES EM CONTEXTO RECREATIVO

Tabela 5. Distribuição das respostas às questões “Nenhum dos dois tem preservativo e o/a parceiro/a insiste muito para continuares. O que fazias?”

	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
Fazia sem preservativo	59	21.38	31	19.14
Fazia só sexo oral	50	18.12	4	2.47
Não fazia e tentava explicar porquê	114	41.30	105	64.81
Não fazia e ia embora sem explicar	13	4.71	8	4.94
Coito interrompido	2	.72	0	.00
Só na situação podia decidir	8	2.90	2	1.23
Masturbação	5	1.81	1	.62
Ia comprar	19	6.88	10	6.17
Total	276	100.00	162	100.00

Inquiridos sobre quem deve tomar a iniciativa de usar protecção no sexo ocasional, dos 276 homens inquiridos 75.72% (n=209) considera que ambos os parceiros e 95.06% (n=154) das mulheres também. Ainda 20.65% (n=57) dos homens consideram ser responsabilidade do parceiro masculino.

Para avaliar o impacte das intervenções de aconselhamento nos Pares Educandos realizaram-se 24 entrevistas telefónicas, três meses após a intervenção. Das entrevistas verificou-se que 100% dos 24 entrevistados lembravam-se da intervenção de aconselhamento durante a Latada 2007 e, na resposta à questão “lembra-se que nível de alcoolémia tinha”, 66.67% (n=18) lembravam-se do valor aproximado de alcoolémia obtido na avaliação. Já na resposta à questão “qual o limite para não poder conduzir” a maioria respondeu correctamente.

Inquiridos sobre quantas noites se embebedaram 29.17% responderam nenhuma, contudo os restantes referem que em 41.86% das noites frequentadas estiveram embriagados. As razões foram maioritariamente jantar de curso (55.56% dos 18).

Questionados sobre em que consistiu a abordagem que lhe fizeram, a maioria respondeu avaliação de alcoolémia, questionários e distribuição de preservativos. Na resposta à questão “qual a sua opinião sobre esta intervenção” todas as respostas demonstravam apreço positivo e 2 jovens referiram que vieram a integrar o grupo.

Quando questionados sobre o efeito da intervenção na redução do consumo de álcool posteriormente, 11 (45.83%) responderam negativamente mas justificam que não costumam beber em excesso e referem não se terem embriagado nas festas académicas. Igual número (45.83%) respondeu afirmativamente referindo moderação no consumo, beber água entre as bebidas e a tomada de consciência do elevado valor de alcoolémia.

Inquiridos sobre a opinião acerca da distribuição dos preservativos, a maioria respondeu que é muito útil, adequada e oportuna, salientando que esta iniciativa obvia o elevado custo dos mesmos (“embora não seja bem de primeira necessidade, nas festas académicas passa a ser e é muito caro nas farmácias”, 209)

Na resposta à questão “Qual a sua opinião acerca do facto de serem jovens a fazer esta intervenção” a totalidade considerou positiva pelo à vontade com que puderam falar, pela credibilidade, acessibilidade e disponibilidade. As qualidades que destacaram nos Pares Educadores foram simpatia, paciência, não fazer juízos de valor, nível de conhecimentos, compreensão, proximidade de faixa etária, clareza, simplicidade e abertura (“é como falar de amigo para amigo”, 465)



PSICOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

Numa escala de 1 a 10, em média, classificaram em 8.70 para a satisfação com este serviço e 9.17 para a competência dos Pares Educadores.

Dos resultados obtido considera-se que nos Pares Educados, a intervenção proporcionou mais conhecimento, especialmente mais consciéncia do risco do consumo excessivo de bebidas alcoólicas e, nos consumidores excessivos verificou-se modificação de atitudes relacionadas com o consumo de álcool.

Verificou-se nos 25 Pares Educadores aquisição de conhecimentos e competências para a intervenção de rua e redução nos consumos de bebidas alcoólicas, pelos registos de observação dos supervisores acerca do desempenho do Pares Educadores, assim como dos diários de campo dos Pares Educadores. Os Pares Educadores demonstraram aumento de conhecimentos sobre consumo de álcool e sexualidade responsável pois progressivamente mostraram-se mais competentes para arguir no diálogo/aconselhamento dos Pares Educados e em função do risco detectado na avaliação. Na reunião de avaliação de processo, realizada uma semana após a intervenção, os Pares Educadores verbalizaram, por consenso, aumento de conhecimentos sobre consumo de álcool e sexualidade responsável e ainda 100% de redução no consumo excessivo de álcool. Todos os Pares Educadores referiram abstinência durante as noites em que realizaram intervenção de rua e nenhum dos 25 referiu consumo abusivo durante a Latada 2007.

DISCUSSÃO

A avaliação pós-intervenção permitiu testar o programa de intervenção de rua para redução de danos associados ao abuso de álcool, dirigido à população estudantil do ensino secundário e superior de Coimbra pois verificou-se grande aceitação e satisfação, por parte da população alvo. Os resultados obtidos demonstraram efeito positivo da intervenção na redução do consumo de álcool posteriormente, pois 11 (45.83%) referiu moderação no consumo após o aconselhamento (em especial a avaliação de alcoolémia) uma vez que proporcionou a tomada de consciéncia através do elevado valor de alcoolémia que apresentavam. Acerca da distribuição dos preservativos, a maioria considerou muito útil, adequada e oportunamente, salientando que esta iniciativa obvia o elevado custo dos mesmos.

Os resultados obtidos, embora limitados a uma pequena amostra, parecem ser conclusivos de que a intervenção foi eficiente pela sua utilidade na redução dos consumos abusivos de álcool, sobretudo nos Pares Educadores. Coleman & Ford, a partir de revisão bibliográfica referente a programas de prevenção, implementados entre 1987 e 1995, nos Estados Unidos, destacaram a influência dos pares entre os principais factores que contribuem para sua eficácia, enfatizando que a educação pelos pares, para todos os grupos e em todos os contextos culturais, constitui a mais efectiva estratégia de intervenção na luta contra os principais problemas de saúde.

Os jovens que participam nas duas fases do processo (educandos e educadores) têm a oportunidade de participar, utilizar e sobretudo de ensinar. A educação pelos pares centra-se no "empowerment" pois os pares educandos aceitam e confiam no aconselhamento proporcionado e os pares educadores funcionam como modelos, como fontes de apoio e reforço das mudanças de atitudes e comportamentos entre si e em relação aos seus pares, influenciando em rede.

A influência dos pares nos comportamentos de risco requer mais investigação. As teorias a esse respeito são limitadas e apresentam ainda fracas evidências empíricas. No entanto, os resultados deste estudo, associados a outros, tais como os citados, permitem sugerir que programas de promoção da saúde entre jovens incluem estratégias de preparação de lideranças para participarem das actividades



ANTES QUE TE QUEIMES: EDUCAÇÃO PELOS PARES EM CONTEXTO RECREATIVO

de orientação de seus pares. Essa forma de aproximação poderá contribuir para a diminuição da exposição ao risco e para a redução de danos relacionados com os comportamentos próprios da juventude.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brito, Irma; Santos, Marcia; Cabral, Catarina; Homem, Filipa; Barbosa, Ana Patricia; Valério, Paulo; Mendes, Aida (2007). Antes que te queimes: intervenção de educação pelos pares. Rev Paraninfo Digital, 2. [Consultado em 28.02.08]. Disponível em: <<http://www.index-f.com/para/n2/055.php>>.
- Catania JA; Gibson DR; Chitwood DD & Coates TJ. (1990). Methodological problems in AIDS behavioral research: influences on measurement error and participation bias in studies of sexual behavior. *Psychol Bull* 108: 339-362.
- Coleman LM; Ford NJ. (1996). An extensive literature review of the evaluation of HIV prevention programmes. *Health Educ Res* 11: 327-338.
- Health Education Authority (1993). Peers in Partnership. Health Education Authority, London.
- Neiger, BJ; Thackeray, R. (2002). Application of the SMART model in two successful social marketing campaigns. *American Journal Of Health Education*, 33: 291-293.
- Svenson, G. et al (1998). European Guidelines for Youth AIDS Peer Education. Lund: Department of Community Medicine, Lund University.
- Turner, G. and Shepherd, J. (1999) A method in search of a theory: peer education and health promotion. *Health Education Research*, 14, 235–247.

Fecha de recepción: 29 Febrero 2008

Fecha de admisión: 12 Marzo 2008